



Acta Número Doze

Aos vinte e oito do mês de Setembro de dois mil e vinte, no Auditório da Igreja Paroquial de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Centro em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Campos, Luís Moreira, Nicole Garrido, Abel Vieira, Luís Duarte, Henrique Silva, Célia Domingues, Lucinda Patrício e Jorge Oliveira.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Crespo e o Sr. Secretário Jorge Duro.

A sessão foi presidida pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr. Pedro Campos.

Havendo quórum, o Sr. Presidente de Mesa declarou aberta a sessão, eram vinte e uma horas e trinta minutos com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Antes da Ordem do Dia

Apreciação e discussão de assuntos gerais de interesse da freguesia.

Ponto 2 – Período da Ordem do Dia

Ponto 2.1 – Relatórios Financeiros e de Atividades da Junta de Freguesia. Apresentação e apreciação.

Ponto 2.2 – 2ª Revisão ao Orçamento e PPI de 2020. Apresentação, discussão e votação.

Ponto 2.3 – Proposta de alteração do Regulamento dos Cemitérios de Bidoeira de Cima. Apresentação, discussão e votação.

Antes de entrar na ordem de trabalhos o Sr. Presidente da mesa colocou à votação a Acta número 11 de 22 de Junho de 2020, tendo sido aprovada por unanimidade.



Ponto 1: Antes da Ordem do Dia. Apreciação e discussão de assuntos gerais de interesse da freguesia.

O Presidente da Assembleia deu por aberta o período de antes da ordem do dia, questionando se algum deputado se queria inscrever e solicitou também que sempre que pretendessem pedir a palavra que retirassem a máscara por uma questão de gravação e de ser melhor percebido.

Dado que nenhum dos presentes pediu a palavra, o Sr. Presidente da mesa, Dr. Pedro Campos passou ao ponto dois, já no Período da Ordem do Dia:

Ponto 2.1: Relatórios Financeiros e de Atividades da Junta de Freguesia. Apresentação e apreciação;

O Sr. Presidente da Assembleia pediu ao Presidente Jorge Crespo para explicar de forma sucinta o Relatório Financeiro e de Atividades da Junta de Freguesia.

O Presidente da Junta referiu que o relatório de atividades, para além de tratar de um período relativamente curto, entre 18 de Junho e 21 de Setembro, é também marcado claramente em função da pandemia Covid-19, que de alguma forma faz com que todos - na vida particular, nos organismos Câmara Municipal, Junta de Freguesia e no próprio Governo - vivam um pouco limitados na sua acção e em função desta pandemia. Salientou que durante este período se privilegiou uma acção de prevenção e tentativa de assegurar as melhores condições possíveis para a o início do ano escolar, dentro das limitações e possibilidades, respondendo da forma mais positiva possível às solicitações. Salientou ainda a cerimónia de inauguração das obras de ampliação do Cemitério de Bidoeira de Cima, afirmando que decorreu de forma positiva, numa cerimónia com missa campal. Aproveitou para agradecer ao Sr. Pároco Jacinto Gonçalves, à Comissão da Igreja e aos Escuteiros que se prontificaram a colaborar, assegurando as normas de distanciamento e o encaminhamento das pessoas para os lugares adequados, de forma a garantir alguma segurança.

Relativamente ao Relatório Financeiro, afirmou que expressa a realidade da Junta de Freguesia, explicando que o saldo apresentado não é muito comum nas contas, mas que tem a ver com as obras de ampliação do cemitério, tendo originado a necessidade de uma revisão ao orçamento e PPI, que vai ser apreciada no ponto 2.2 desta ordem de trabalhos e se destina a liquidar facturas dessa obra. Afirmou estar disponível para qualquer questão.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Henrique Silva, questionando se houve alguma novidade relativamente à reunião com o Sr. Presidente da Câmara para ver as necessidades da freguesia a ser contempladas no Orçamento Municipal de 2021.



Tomou a palavra o Presidente da Junta afirmando que essas reuniões foram feitas com todas as Juntas de Freguesia do concelho de Leiria e proporcionam a possibilidade de dar conta ao executivo municipal das principais necessidades das freguesias de forma a que possam ser colocadas no Orçamento Municipal através do Regulamento de Apoio às Freguesias. Estas reuniões permitem aferir a necessidade de determinadas obras para o interesse geral da população e da freguesia, bem como assegurar um controlo rigoroso da forma como são aplicadas essas verbas.

Pediu, de novo, a palavra o Sr. Deputado Henrique Silva, para relativamente ao início do ano lectivo, saber se os constrangimentos do espaço para as refeições e para o Atl continuam ou se está pensada alguma solução. Questionou ainda o problema das entradas e saídas das crianças na escola, perguntando se não está prevista uma solução para minimizar o problema, nomeadamente a abertura do portão lateral. Aproveitou para em seu nome, da sua bancada e do elevado número de pais que nas horas de ponta vão entregar ou recolher seus filhos, pedir uma solução para controlar as velocidades inadmissíveis que se praticam no local em questão, pelo que sugere a possibilidade de o executivo pensar na hipótese de colocar lá umas lombas ou fazer algo mais para além dos semáforos, dado que a maioria dos condutores não os respeita.

O Presidente da Junta respondeu que são questões bastante pertinentes e que também fazem parte das preocupações do executivo. Informou que na reunião com a Câmara e com a Vereadora da Educação estes pontos foram falados. Concordou que os espaços para refeições, para o ATL e para as Atividades de Apoio à Família (AAF) são o ponto fraco do Centro Escolar e que todos reconhecem que o espaço não tem a dimensão desejada para servir o número de alunos existente.

Salientou que a Junta de Freguesia tem colocado na agenda a necessidade de encontrar soluções para estes espaços, bem como a necessidade de construir uma cobertura no campo de jogos para permitir mais actividades aos alunos em tempo de chuvas. Deu conta de que a Câmara Municipal está receptiva a avaliar essas necessidades, mas que, pelo facto da obra do Centro Escolar ter sido financiada por fundos comunitários, não poderá haver qualquer obra estrutural enquanto não for fiscalizada pelo organismo que controla a atribuição de apoios comunitários.

Referiu que no início do próximo ano a Junta de Freguesia procederá à terraplanagem do terreno e construção de um muro de suporte nas traseiras do Jardim de Infância que servirá numa primeira fase para parque de estacionamento e, posteriormente, poderá ser utilizado para a construção de um novo edifício para ATL e AAF, libertando desta forma mais espaço para o refeitório.

Continuou informando que para minimizar o problema da falta de espaço no refeitório será utilizado o átrio do Jardim de Infância, onde será instalado uma televisão de maior



dimensão, para que as crianças depois de almoçar subam de seguida e libertem dessa forma mais espaço livre para as refeições. Quanto ao portão, considerou ser uma das lacunas do Centro Escolar, mas de dar conta que quem tem a gestão do Centro Escolar, desde a parte pedagógica, até á organização dos recursos humanos, é do Agrupamento, pelo que o Agrupamento é que deverá articular com os seu pessoal sobre qual a melhor forma e se existe possibilidade a nível de recursos para assegurar duas entradas diferentes nas devidas condições de segurança, sendo que está em cima da mesa o aumento do número de administrativos para a escola, até porque a Câmara Municipal vai assumir competências na área da educação e ficará responsável pelo pessoal auxiliar. Referiu ainda que em função desta nova realidade, se já era difícil as entradas e saídas pelo portão principal da escola, agora ainda mais difícil se torna, pelo considera importante a existência de duas entradas separadas, uma para o Jardim de Infância e outra para o 1º ciclo. Por fim, quanto ao semáforo, o mesmo está há algum tempo avariado e a situação foi reportada várias vezes à Câmara Municipal sem que tenha sido reparado, por questões burocráticas de contratação pública. Informou que no dia seguinte à abertura da escola, contactou o Sr. Vereador das Obras Municipais fazendo ver que esta situação não poderia continuar e pedindo uma resolução rápida do problema, tendo o Sr. Vereador prometido que durante o decorrer da semana em curso que o semáforo irá ficar a funcionar.

Não havendo mais pedidos de esclarecimento para o ponto 2.1 da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia Pedro Campos passou ao ponto 2.2:

Ponto 2.2: 2ª Revisão ao Orçamento e PPI de 2020. Apresentação, discussão e votação.

O Presidente da Assembleia pediu ao Presidente Jorge Crespo para dar um breve esclarecimento da necessidade desta Segunda Revisão ao Orçamento e PPI de 2020.

Tomou a palavra o Sr. Presidente Jorge Crespo, para referir que no orçamento de despesas para o ano 2020 apenas estavam abertas rubricas para a ampliação do Cemitério de Bidoeira de Cima e para a construção do armazém. Para efeitos de memória futura e para correcta análise e prestação de contas à Assembleia de Freguesia e à população Bidoeirense, é apresentada a revisão número 2 que cria a rubrica “Requalificação do Cemitério de Bidoeira de Cima”, para a qual é afectada a verba de onze mil euros transferida da rubrica “Construção de Armazém” que já foi completamente concluída e paga. Assim, com esta revisão o orçamento contém toda a informação e todos podem aferir que em 2020 não foi só feita a ampliação do cemitério e a construção do armazém mas também a requalificação do Cemitério de Bidoeira de Cima. Resumindo, afirmou que o orçamento mantém os mesmos valores na receita e na despesa, tratando-se unicamente da criação de uma nova rubrica e de uma transferência de verba.



O Sr. Presidente da Assembleia questionou se, resumidamente, o que se pretende aprovar é um orçamento que já está em execução.

Retomou a palavra o Sr. Presidente Jorge Crespo, para informar que se trata de aprovar uma revisão ao orçamento, para permitir uma forma correcta em termos de designação e o pagamento de uma obra que já se encontra executada.

O Presidente da Assembleia, passou à votação para aprovação da presente Revisão ao Orçamento e PPI de 2020, sendo a mesma aprovada com os votos favoráveis dos deputados do Partido Socialista e abstenções dos deputados do PSD.

Não havendo mais pedidos de esclarecimento para o ponto 2.2 da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia Pedro Campos passou ao ponto 2.3:

Ponto 2.3: Proposta de alteração do Regulamento dos Cemitérios de Bidoeira de Cima. Apresentação, discussão e votação.

O Presidente da Assembleia pediu ao Presidente Jorge Crespo para explicar o porquê desta proposta de Alteração do Regulamento dos Cemitérios e Bidoeira de Cima.

Tomou a palavra o Sr. Presidente Jorge Crespo, para informar que na Assembleia de 22 de Junho do corrente ano, foi aprovada uma alteração ao Regulamento dos Cemitérios e nessa mesma alteração houve a intervenção de um dos deputados sobre a forma como era descrita a personalização de um columbário, pelo que esta alteração pretende clarificar a definição de “personalização” e tem também o objectivo de assegurar a uniformidade dos elementos que podem ser colocados nas portas dos columbários. Referiu ainda que para assegurar essa uniformidade, foi decidido que o preço do columbário incluía também o conjunto de acessórios para colocar na porta, cujo valor , conforme alteração ao anexo I.

O Presidente da Assembleia informou e pediu para ficar consignado em acta que pelas 22h08 entrou na sala o Deputado Abel Vieira, pelo simples facto de este ser um ponto para votação e o mesmo poderá tomar posição neste ponto da nossa ordem de trabalhos, dado que o ponto anterior foi votado com a presença de oito deputados e este será com a presença de nove deputados.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira, para informar que a sua chegada após a hora de começo se deve a motivos profissionais e de ter saído do trabalho somente às 22h00. Aproveitou para congratular o executivo da Junta, pois estas alterações devem-se a uma intervenção sua na assembleia de Junho, na qual referiu que para as sepulturas o novo regulamento estava bastante explicito, mas que para os columbários faltavam alguns esclarecimentos adicionais e é como muito agrado que vê estas alterações e não poderia deixar de dar os parabéns por esta alteração.



O Presidente da Assembleia, passou à votação para a aprovação deste ponto que foi aprovado por unanimidade.

Posto isto, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a ordem de trabalhos, manifestando-se feliz por se encontrarem todos de boa saúde e esperando que em Dezembro todos voltem a encontrar-se de igual forma. Não havendo mais inscrições, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão eram vinte e duas horas e quinze minutos, sendo esta acta elaborada de acordo com os presentes e assinada pelo Sr. Presidente e pelos Srs. Secretários da Assembleia de Freguesia.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: